

NCE/15/00231 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Mestrado em Finanças

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Finanças

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

343

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

1 ano e 6 meses

A.9. Número de vagas proposto:

150

A.10. Condições específicas de ingresso:

Necessário apresentar: formulário de candidatura; declaração de intenções; curriculum vitae; certificado de habilitações da universidade; carta de motivação pessoal; documento comprovativo do domínio de inglês; taxa de candidatura

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

No processo NCE_15_00231 — Apresentação do pedido - Novo ciclo de estudos, são anexados os

ficheiros relativos aos Pareceres dos Órgãos que legais e estatutariamente foram ouvidos: Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Reitoria.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O Professor responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos tem formação na área predominante do ciclo de estudos.

Contudo a CAE reparou a inexistência de preenchimento

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, mas não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

No processo NCE-15-00231 - apresentam-se como condições específicas: formulário de candidatura; declaração de intenções; curriculum vitae; certificado de habilitações da universidade; carta de motivação pessoal; documento comprovativo do domínio de inglês; taxa de candidatura.

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O plano de estudos e a estrutura curricular, assim como os objetivos definidos justificam a designação atribuída.

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos respondem aos requisitos legais. O 2º. Ciclo em Finanças integra 4 ramos/variantes: Major em Finanças Empresariais; Major em Mercados Financeiros; Major em Finanças Quantitativas; Sem major. A estrutura curricular e o plano de estudos do 2º. ciclo em Finanças integram unidades curriculares e a Tese de Mestrado que totalizam 90 ECTS. Apresenta 74 ECTS obrigatórios e 16 ECTS mínimos optativos para a concessão do grau de mestre.

Contudo, não está estipulado o número de por ramo não está mencionado.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e

3.1.3.:

Foram formulados os objetivos gerais do 2º. ciclo em Finanças, nomeadamente em termos de Conhecimentos e Competências Específicas, competências quantitativas, Pensamento Crítico e Competências Integradoras, Capacidade de realizar investigação sobre temas financeiros relevantes, utilizando Competências Comportamentais, Raciocínio e Comportamento Ético. Por sua vez, estes objetivos estão em consonância com a missão e estratégia da instituição que tem por missão contribuir, nos domínios das ciências económicas, financeiras e empresariais e áreas auxiliares e de suporte.

3.1.5. Pontos Fortes:

Nada a acrescentar

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: Em conformidade com o processo, o 2º. ciclo de estudos em Finanças é um programa que procura fornecer formação na área de Finanças sob o objetivo de aquisição de competências para o desenvolvimento da carreira académica e profissional, garantindo as capacidades profissionais exigidas aos dirigentes e quadros de empresas financeiras e responsáveis por áreas financeiras das empresas de outros ramos, estando de acordo com a missão da instituição que procura oferecer um ensino de excelência que permita aos seus alunos desenvolver as competências necessárias para um melhor desempenho ao longo da sua vida académica e profissional.

3.2.4. Pontos Fortes:

nada a acrescentar.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a referir

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: No conjunto as unidades curriculares fornecem competências sólidas em Finanças com vista à transmissão de competências para o desenvolvimento da vida académica e profissional dos estudantes.

3.3.4. Pontos Fortes:

Nada a acrescentar.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

O facto de os planos de estudos se apresentarem estruturados por trimestres, pode induzir que os estudantes tenham uma panóplia de unidades curriculares opcionais. A CAE considere que este aspecto deve ser coordenado cuidadosamente numa forma de não prejudicar os estudantes na sua

escolha das UCs.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.:
A maioria dos docentes é da área científica do curso e tem uma ligação estável à instituição.

A avaliação da performance do pessoal docente é feita com base nos questionários respondidos pelos estudantes no final de cada unidade curricular.

4.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

4.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

A instituição dispõe de um Gabinete de Desenvolvimento de Carreiras, pessoal não docente, nomeadamente diretores executivos afetos aos 2º ciclos de estudos e de espaços letivos, bibliotecas e salas de informática adequados às necessidades do curso.

5.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar

5.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.: Existe uma unidade de investigação com a classificação de Excelente e um conjunto de publicações científicas em revistas internacionais de prestígio e elevada qualidade. A instituição estabelece parcerias e desenvolve projetos de investigação com prestigiadas instituições internacionais.

6.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar

6.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

A instituição desenvolve actividades diversas, algumas das quais envolvem a prestação de serviços à comunidade, e envolvendo os estudantes ,nomeadamente desenvolvendo atividades relacionadas com a responsabilidade social.

7.3. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

7.4. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Em parte

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Em parte

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Em parte

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.: Não aplicável: a instituição não se enquadra dentro do Ensino Superior Público.

8.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar

8.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão

justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre integra uma componente curricular de 60 ECTS, com duração de um ano lectivo, e um período de dissertação de um semestre, a que correspondem 30 ECTS. Assim, este ciclo tem um total de 90 Ects e uma duração normal de um ano e meio, valores em conformidade com o artigo 18º. do Decreto-Lei no. 74/2006 de 24 March 24.

A metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculare existe e foi explicado.

Houve uma auscultação informal dos docentes sobre a metodologia de cálculo do número de créditos ECTS.

9.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

9.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

Foram dados exemplos de programas de mestrado em Finanças, com uma estrutura e duração idênticas, oferecidos por várias instituições do Ensino Superior do Espaço Europeu.

10.4. Pontos fortes:

Nada a acrescentar

10.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e periodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

Não aplicável

11.6. Pontos fortes:

Não aplicável

11.7. Recomendações de melhoria:

Não aplicável

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

Na sede de pronúncia, a instituição indica o número de vagas discriminado segundo os quatro ramos/variantes do 2º. ciclo em Finanças: Major em Finanças Empresariais -25; Major em Mercados Financeiros -25; Major em Finanças Quantitativas-25; e, ainda, Sem Major 75 vagas. Assim, a CAE é de parecer que a condição anteriormente definida no relatório preliminar está agora satisfeita, propondo a aprovação incondicional deste NCE.

12.4. Fundamentação da recomendação:

O NCE é promissor, e tem uma ambição internacional que é louvável. O corpo docente tem publicações relevantes de nível internacional, e na área específica do ciclo de estudos. A estrutura curricular, embora com um número elevado de optativas, segue patamares internacionais.

Contudo, a CAE aponta alguns aspectos em que a direcção do curso deve ponderar:

- uma maior preocupação na forma como as optativas são oferecidas de modo de não quebrar expectativas dos estudantes,
- uma maior preocupação com o design dos programas em módulos individuais (e.g., em alguns casos a soma de cada componente de avaliação não chega a 100%; pelo menos um livro recomendado deve ser em inglês, caso contrário vai contra o objectivo de ministrar o curso em inglês
- um número elevado de docentes (38) afectos ao programa, o que por lado reflecte uma preocupação com qualidade mas pelo outro lado poderá criar problemas em administrar o curso de um ponto de vista logístico e pedagógico.

Contudo, a CAE notou com satisfação de bom acolhimento das sugestões feitas, e em sede de pronúncia apresentou algumas medidas no sentido de acatar as recomendações feitas pela CAE